



Conteúdo exclusivo para Assinantes

ANTÓNIO FONTES RAMOS

Apaziguadores de Putin

Para haver paz são necessárias duas coisas: defesa e diálogo.

António Fontes Ramos 00:30

A viagem de Zelensky à Europa tornou consensual que a defesa do modelo democrático se está a fazer à custa do sangue dos ucranianos.

Mas ele veio pedir mais armas. E há quem ache que não lhas podemos dar, para não enfurecer Putin. O que me faz lembrar de os pacifistas dizerem “é melhor ser vermelho do que morto”, para impedir que a NATO instalasse mísseis Pershing II na Europa, equilibrando os SS20 Soviéticos já instalados do lado de lá. Ou de Chamberlain que, em 1938, para levar Hitler a não invadir mais territórios, aceitou que ocupasse os Sudetas onde dizia que os alemães eram perseguidos. Claro que, passado pouco, Hitler invadia a Polónia. Perdeu a honra e não vai ganhar a paz, como lhe disse Churchill. Também hoje o apaziguamento de Putin não leva a nada.

A História ensinou-nos que para haver paz são necessárias duas coisas: defesa e diálogo. Foi isto que permitiu a coexistência na Guerra Fria. É isto que os “pacifistas” deviam pedir. A Ucrânia tem de, como disse Zelensky, ser capaz de “derrotar a agressão”. Mas há um processo paralelo de diálogo que está parado. Há várias propostas por aí. Mas ninguém que as agarre!

Copyright © 2023. Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da Cofina Media S.A. Consulte a .